



APLICATIVOS MÓVEIS UTILIZADOS NO PROCESSO DE TRABALHO EM FISIOTERAPIA: revisão integrativa

Jaiana Rocha Vaz¹, Ellen Thallita Hill Araújo², Camila Aparecida Pinheiro Landim Almeida³,
Raimundo Nonato da Silva Gomes⁴, Edilane Jales Leite Magalhães⁵

RESUMO

Introdução: A área da fisioterapia tem experimentado um novo modelo para aprimorar a prestação na assistência e no ensino, em que a utilização de aplicativos por meio de dispositivos móveis auxiliam a prática das consultas e acompanhamento dos pacientes. **Objetivo:** Identificar nas evidências científicas os aplicativos móveis utilizados no processo de trabalho em Fisioterapia. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa, com pesquisa de estudos primários indexados nas bases de dados: SciELO, LILACS e Pubmed. **Resultados:** Foram selecionados 11 artigos científicos, dois quais cinco apresentaram foco no ensino, dois na segurança do paciente, um na fisioterapia obstétrica, dois na atuação do fisioterapeuta na Unidade de Terapia Intensiva e um no Home Care de fisioterapia. Houve um crescimento de pesquisas associadas à utilização de aplicativos multimídias em plataforma móvel no processo de trabalho em fisioterapia, embora ainda seja reduzido o número de estudos desenvolvidos. Constatou-se por meio dos estudos que os aplicativos móveis foram utilizados como suporte rápido e eficaz na obtenção de informações em qualquer ambiente geográfico. **Conclusão:** Evidenciou-se a necessidade de estudos de validação dos aplicativos por especialistas na área, além da produção de estudos complementares, com vistas ao aprofundamento desse tema. Espera-se que os fisioterapeutas se sintam estimulados à produção científica nessa temática, ao considerar os resultados significativos encontrados nesta pesquisa para o ensino e prática profissional. **Palavras chave:** Fisioterapia. Aplicativos Móveis. Processo de trabalho. Tecnologia.

¹Fisioterapeuta. Mestranda em Saúde da Família pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu do Centro Universitário UNINOVAFAPI. Teresina, Piauí, Brasil. E-mail: jaianarvaz@gmail.com

²Enfermeira. Mestranda em Saúde da Família pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu do Centro Universitário UNINOVAFAPI. Teresina, Piauí, Brasil.

³Enfermeira. Doutora em Ciências pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP-USP). Docente Titular do Programa de Mestrado Profissional em Saúde da Família do Centro Universitário UNINOVAFAPI. Teresina, Piauí, Brasil.

⁴Enfermeiro. Doutor em Engenharia Biomédica pela Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP). Docente da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Vitória, Espírito Santo, Brasil.

⁵Enfermeira. Mestranda em Saúde da Família pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu do Centro Universitário UNINOVAFAPI. Teresina, Piauí, Brasil.